

Ações de promoção de Saúde: uma parceria da universidade e instituições públicas de ensino.

Introdução: A universidade como lócus de construção do conhecimento é responsável por orientar e instrumentalizar seus educandos, preparando-os para sua inserção na sociedade. Baseando-se nesta premissa, docentes e estudantes da Universidade Federal de São Paulo, idealizaram em parceria com educadores de instituições públicas de ensino, uma proposta de trabalho visando uma ação preventiva enfocando o funcionamento e uso adequado da visão, da audição e da linguagem, considerando que estes aspectos são de fundamental importância para o sucesso do processo de escolarização de crianças.

Objetivos: 1. Possibilitar a interação entre professores e estudantes da universidade e educadores e coordenadores pedagógicos das instituições públicas de ensino, favorecendo a troca de saberes e oportunizando ao estudante desenvolver o olhar de observador da realidade que o rodeia. 2. Proporcionar ao estudante vivência que o instrumentalize a elaborar e desenvolver ações preventivas e de promoção da saúde, visando a minimização do fracasso escolar de crianças de instituições públicas de ensino.

Metodologia: Pautou-se na pesquisa-ação (Thiollent,1998) pois as ferramentas utilizadas no desenvolvimento do trabalho possuem dimensões participativa, crítica e reflexiva. O trabalho foi planejado e realizado em um espaço de interlocução onde todos os atores exerceram um papel articulador e facilitador e a participação de grupos externos à universidade possibilitou uma significação política. As atividades desenvolvidas para a execução da proposta de trabalho foram: 1 – Reuniões da equipe da universidade com educadores da instituição pública de educação infantil e ensino fundamental, para identificar as necessidades e posterior elaboração da proposta de trabalho. 2 – Oficinas de Trabalho envolvendo docentes e estudantes da universidade, educadores e coordenadores pedagógicos de instituições públicas de ensino, enfocando temas relativos ao desenvolvimento visual, auditivo e da linguagem, destacando a promoção da saúde. 3 – Aplicação de protocolos de triagem visual, auditiva e de linguagem, visando a detecção precoce de eventuais alterações. 4 – Implementação de Programas de Estimulação das Habilidades Auditivas e de Linguagem, em parceria com os educadores, objetivando trabalhar as habilidades referidas. 5 – Reaplicação dos protocolos de triagem para avaliar a eficácia do Programa de Estimulação. 6 – Reuniões Informativas com os Pais e Educadores para esclarecimentos e encaminhamentos.

Resultados: O desenvolvimento desta proposta de trabalho possibilitou: 1 – Realização de triagem visual, auditiva e de linguagem em 450 crianças matriculadas em escolas públicas do município de São Paulo e de Embu das Artes. 2 – Realização de 25 Oficinas de Trabalho

envolvendo docentes e estudantes da Universidade e educadores e coordenadores pedagógicos das instituições públicas de educação infantil e ensino fundamental. 3 – Implementação do Programa de Estimulação das Habilidades Auditivas e de Linguagem em 04 das instituições escolares com as quais trabalhamos. 4 – Realização de 15 reuniões com os Pais de crianças matriculadas nas instituições de ensino nas quais a proposta foi desenvolvida, para orientações e encaminhamentos.

Conclusão: A experiência mostrou-se positiva, pois criou situações de vivência e troca de saberes entre os envolvidos, oportunizando a todos perceber que as crianças estão inseridas em um complexo contexto social e cultural, que torna impossível pensar em medidas promotoras de saúde de modo dissociado do entorno onde vivem. Esta proposta possibilitou a detecção oportuna de alterações visuais, auditivas e de linguagem, possibilitando a intervenção precoce por meio da implementação de um Programa de Estimulação das Habilidades Auditivas e de Linguagem e/ou posterior encaminhamento para serviços especializados, das crianças que não se beneficiaram do programa de estimulação desenvolvido. É importante destacar que esta experiência também produziu investigações sobre o desenvolvimento e alterações nas áreas da visão, audição e linguagem, ampliando os conhecimentos teóricos e possibilitando a associação da competência técnica às competências político e social de todos os atores envolvidos no desenvolvimento da proposta de trabalho.

Ações de promoção de Saúde: uma parceria da universidade e instituições públicas de ensino.

Autores:

Profa Raquel Aguiar Furuie – Psicopedagoga, Docente do Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). raquelfuruie@gmail.com

Profa Dra Maria Cecília S. Lapa – Ortoptista, Docente do Departamento de Oftalmologia da Unifesp. mclapa@oftalmo.epm.br

Dr Renato Nabas Ventura – Médico Pediatra do Departamento de Pediatria Geral e Comunitária do Departamento de Pediatria da Unifesp. rnabas@uol.com.br